



- Login
- Assine a Folha
- Atendimento
- Acervo Folha

FOLHA DIG
APENAS R\$
NO PRIMEI
ASSINE J

TERÇA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 2021 07:36

Opinião	Poder	Mundo	Economia	Cotidiano	Esporte	Cultura	F5	Sobre Tudo
---------	-------	-------	----------	-----------	---------	---------	----	------------

Últimas notícias Governo autoriza uso da Força Nacional para conter ataques em Manaus

Buscar...

FOLHA DIGITAL *** Acesso ilimitado por apenas R\$ 1⁹⁰ no primeiro mês. ASSINE JÁ!

poder

governo enci

lava jato

- LISTA DE FACHIN
- PRÓXIMOS PASSOS
- VÍDEOS DAS DELAÇÕES
- TRÊS ANOS DA LAVA JATO
- ENTENDA A OPERAÇÃO
- ORIGEM

Vamos falar de Coelho?

ALI KAMEL
ESPECIAL PARA A FOLHA

25/05/2017 02h00

Compartilhar Mais opções

Marcelo Coelho comete equívocos, é ofensivo com a Globo e seus jornalistas e omisso em relação ao jornal em que escreve. Não posso me calar diante de ofensas tão graves ao jornalismo que dirijo e aos colegas com quem trabalho.

Coelho começa mentindo: "Veio da Rede Globo o noticiário que torna praticamente inviáveis as reformas liberais do seu governo [de Temer]". O noticiário não veio da Globo, mas de uma investigação da Procuradoria Geral da República. Não foi a Globo quem a noticiou em primeira mão, mas "O Globo", que apenas antecipou em 12 horas o que os brasileiros saberiam de qualquer forma na manhã seguinte.

A isso chamamos de "furo". Os princípios editoriais do Grupo Globo atestam: "As redações do Grupo Globo são absolutamente independentes uma das outras e competem entre si pelo furo". Foi o que aconteceu. A Globo foi informada pelo "O Globo" sobre o furo depois das 18h30 e só recebeu o texto às 19h20. E o divulgou porque os colegas garantiram estar seguros, sem chance de erro. E os dias provaram que isso era verdade.

Em seguida, Coelho atribui as críticas que a Globo recebeu por noticiar o fato a "uma má vontade com a Globo", "um hábito mental", cuja origem seria uma "recusa da Globo em perceber a realidade". E cita os sempre mencionados erros atribuídos à Globo, o último deles ocorrido 28 anos atrás.

Edição impressa

especiais



SEGUNDA INSTÂNCIA

Lula é condenado por unanimidade no caso tríplex



DE OLHO NA CÂMARA

Veja como os deputados votaram as principais medidas

seminário
Vacin
raiva

Por que é importante manter o controle da raiva humana

8 DE JUNHO
15h às 16h
EVENTO GRATUITO
DEBATE ONLINE
SAN

Erros que a Globo reconhece parcialmente (o das Diretas) erros que refuta (Proconsult e "invenção" de Collor) e erros que admite (edição do debate de 1989). Coelho não faz menção ao que a Globo diz deles. Prefere realçar os ataques à Globo, mas omite aqueles que a própria **Folha** sofre, quando, justa ou injustamente, é chamada de Falha de S. Paulo por seus supostos erros. Em momentos de radicalização política, sofrem aqueles que noticiam os fatos com independência.

De todo modo, não considero ético apontar para as feridas alheias sem mencionar as próprias.

Coelho prossegue, dizendo que "os ataques a Temer e a Aécio foram piores do que qualquer coisa já feita pela Globo". Um leigo em jornalismo pode escrever isso sem que se possa falar em má-fé; um jornalista, nunca. A Globo não atacou ninguém: a Globo, noticiou, com fidelidade, as acusações que a Procuradoria faz.

Pior, Coelho deixa de mencionar que a **Folha**, apenas 33 minutos depois que "O Globo" deu o seu furo, repetiu as mesmas acusações, acrescentando que confirmara a notícia. Eis:

"O presidente Michel Temer foi gravado por um dos donos do grupo J&F, proprietário do frigorífico JBS, falando sobre a compra do silêncio do ex-deputado federal Eduardo Cunha (PMDB ""RJ). A informação foi dada pelo colunista Lauro Jardim, do jornal 'O Globo', e confirmada pela **Folha**. Temer ouviu do empresário Joesley Batista, da JBS, que ele estava dando a Eduardo Cunha e Lúcio Funaro, um dos operadores da Lava Jato, uma mesada para que ficassem em silêncio. O presidente disse: "Tem de manter isso, viu?"

Coelho omite tudo isso para poder dizer, apenas contra a Globo: "Ninguém tinha ouvido a gravação. Foi a meu ver uma irresponsabilidade".

Da **Folha** também? De ninguém. Nessa parte da gravação, os peritos independentes dizem que não há edições: Temer só afirma que "tem de manter isso" depois que Joesley, ao ouvir o presidente se queixar de que fora fustigado por Cunha, diz que zerou todas as pendências com o ex-deputado e o tirou da frente. Para a Procuradoria, pendências são propinas, o que é uma conclusão realista: que pendências pode ter um corruptor confesso com um acusado de corrupção?

O que mais choca, contudo, é a acusação vil contra um dos melhores times de jornalistas do Brasil, os da Globo News. Coelho os ataca, dizendo que não há visão divergente, "passam a bola uns aos outros, mas o jogo se assemelha a uma cobrança de pênaltis sem goleiro".

É ultrajante. Eles levam ao público todas as visões: as do governo, as da oposição, as do Judiciário, as da sociedade civil. São intransigentes apenas em duas coisas: na defesa da democracia e na condenação à corrupção.

O mesmo acontece com o noticiário da Globo. Em rede nacional, a Globo, embora sem obrigação legal, transmitiu na íntegra e ao vivo os pronunciamentos do presidente. E repetiu-os, quase na integralidade, em seus telejornais. Nas reportagens, o contraditório está sempre presente. Na Globo News, também. Coelho também mente quando diz que a Globo News, em seus programas, só entrevista tucanos. Ele provavelmente não é um espectador assíduo do canal.

Nos últimos anos, os alvos das investigações eram os presidentes Lula e Dilma. A TV Globo noticiou todas as acusações contra eles, com a mesma intensidade, com a mesma postura de abrir espaço para o contraditório.

Agora que o alvo é o presidente Temer e o tucano Aécio Neves, o que, segundo o colunista, inviabiliza as reformas liberais, Coelho se volta contra a Globo. A postura da Globo, está comprovado, é a de quem não tem lados. Deixo aos leitores que julguem a postura de Coelho.

ALI KAMEL é diretor de jornalismo da TV Globo

Compartilhar



Mais opções

recomendadas pra você



DESDE 2014

Saiba mais sobre a Lava Jato, maior investigação sobre corrupção no país

REAÇÃO em cadeia

Lava Jato completa três anos com frentes dentro e fora do Brasil

siga a folha

RECEBA NOSSA NEWSLETTER

Digite seu email...

enviar

EM PODER

+ LIDAS	+ COMENTADAS	+ ENVIADAS	ÚLTIMAS
1			Governista, Marcos Rogério vai de 'Rolando Lero' a estrela bolsionista na CPI da Covid
2			Funcionário de Damarens bancou protesto em que Bolsonaro discursou no QG do Exército e gerou crise, diz PF
3			CPI da Covid mira falta de autonomia de Queiroga com gabinete paralelo, demissão de secretária e Copa América
4			Documento na CPI da Covid aponta troca de vacinas por ouro em terras indígenas
5			Doria toma sol sem máscara em piscina de hotel no Rio e vira alvo de críticas em meio à pandemia

PUBLICIDADE

semináriosfolha

WEBINAR

Vacinação contra raiva humana

Por que é importante manter o controle da raiva humana

PUBLICIDADE

Livraria da Folha

POLÍTICA E PODER

Tudo o que você precisa saber em livros

A PARTIR DE R\$ 14,90!